

# O PERIGO QUE NOS RONDA

Há momentos na vida em que uma simples cena cotidiana se transforma em um alerta profundo para a alma. Recentemente, enquanto dirigia pela I-95, uma das autoestradas mais movimentadas do sul dos Estados Unidos, fui surpreendido por um jovem em uma moto passando por mim em altíssima velocidade. A imagem foi tão rápida quanto inquietante. Em um instante, aquele rapaz desapareceu no horizonte, deixando para trás apenas o eco do motor e uma reflexão inevitável: “*Quando não reconhecemos o perigo que nos ronda, nossa vulnerabilidade se multiplica.*”

A vida com seu ritmo acelerado, muitas vezes nos empurra para comportamentos semelhantes. Corremos, ultrapassamos limites, ignoramos sinais, confiamos demais em nossa própria percepção. E, assim como aquele motociclista, seguimos adiante sem perceber que o perigo pode estar mais próximo do que imaginamos, não apenas físico, mas espiritual, emocional e moral.

A Bíblia nos alerta sobre isso com clareza. Em Provérbios 14:12-13 lemos:

“*Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte. Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria é tristeza.*”

Esse texto revela uma verdade desconfortável: nem tudo o que parece seguro realmente é. Nem toda alegria é verdadeira. Nem todo caminho que parece promissor conduz à vida.

## A Ilusão do Caminho Fácil

Vivemos em uma sociedade que idolatra a velocidade, a autonomia e a busca incessante por prazer. Somos ensinados a confiar em nossos instintos, a seguir “*o coração*”, a buscar felicidade a qualquer custo. Mas a Palavra de Deus nos lembra que o coração humano é enganoso (Jeremias 17:9) e que a sabedoria verdadeira não nasce da impulsividade, mas da reverência ao Senhor.

O perigo que nos ronda não é apenas externo, acidentes, circunstâncias, imprevistos, mas interno. É o perigo de acreditarmos que somos autossuficientes. É o risco de construirmos nossa vida sobre percepções frágeis, emoções instáveis e desejos passageiros. Jesus advertiu sobre isso ao falar dos dois fundamentos: “*Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.*” (Mateus 7:24)

A imprudência não está apenas em correr demais, mas em viver sem direção, sem propósito, sem alicerce.

## O Engano da Felicidade no Lugar Errado

O maior engano do ser humano é procurar felicidade onde ela não pode ser encontrada. Muitos buscam realização em conquistas, relacionamentos, bens materiais, status ou experiências intensas. Mas, como disse Agostinho, “*Fizestenos para Ti, e inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em Ti.*”

A verdadeira felicidade não está na velocidade, mas na direção. Não está no quanto conquistamos, mas em quem nos tornamos. Não está no que possuímos, mas em quem possuímos: **Cristo**.

O salmista declara: “*No Senhor se acha a plenitude da alegria; à sua direita, delícias perpetuamente.*” (Salmo 16:11)

E Jesus reafirma: “*Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância.*”  
(João 10:10)

A abundância que Cristo oferece não é medida em adrenalina, mas em propósito. Não é construída sobre emoções momentâneas, mas sobre um relacionamento vivo com Deus.

## Criados para um Propósito Maior

Nossa felicidade verdadeira somente é alcançada quando vivemos o propósito para o qual fomos criados. E esse propósito está profundamente enraizado em dois relacionamentos fundamentais: com Deus e com o próximo.

Jesus resumiu toda a Lei e os Profetas em dois mandamentos: “*Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração... e amarás o teu próximo como a ti mesmo.*”  
(Mateus 22:37-39)

Quando negligenciamos esses relacionamentos, abrimos espaço para perigos silenciosos: solidão, orgulho, ansiedade, autossuficiência, amargura. Mas quando caminhamos em comunhão com Deus e em amor ao próximo, encontramos equilíbrio, segurança e direção.

Provérbios 3:5-6 nos lembra: “*Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.*”

O perigo diminui quando a confiança aumenta. A vulnerabilidade diminui quando a dependência de Deus cresce.

### Vigilância: Uma Necessidade Diária

O apóstolo Pedro nos alerta: “*Sede sóbrios, vigiai; o vosso adversário, o diabo, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.*” (1 Pedro 5:8)

A vigilância espiritual não é paranoia; é sabedoria. Assim como um motorista atento evita acidentes, um cristão vigilante evita quedas. Reconhecer o perigo não é medo, é maturidade.

Jesus também nos chama à atenção: “*Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.*” (Mateus 26:41)

A oração é o farol que ilumina a estrada. A Palavra é o mapa que revela o caminho. O Espírito Santo é o companheiro que nos guia com segurança.

### O Caminho da Vida

A cena daquele jovem na moto continua viva em minha memória. Não sei qual foi seu destino, mas sei que sua imprudência se tornou para mim um sermão silencioso. A vida é preciosa demais para ser vivida no piloto automático. O tempo é curto demais para ser desperdiçado em caminhos que parecem bons, mas conduzem à morte.

O perigo nos ronda, sim. Mas, quando temos um relacionamento íntimo com Deus Ele nos guarda. A sabedoria de Deus nos orienta. E o amor de Deus nos chama para um caminho seguro, pleno e eterno.

Que cada um de nós escolha viver não pela velocidade, mas pela direção. Não pela aparência do caminho, mas pela voz do Pastor que nos guia. Não pela ilusão da autonomia, mas pela verdade libertadora do relacionamento com Deus e com o próximo.

“*Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.*” (Salmo 90:12)

**Pr. Paul Rech**